

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

“Só se chega por acaso, pois é impossível encontrar o caminho sem se perder”

Ana Maria Machado

Pesquisa da indústria aponta que brasileiros acreditam que a situação financeira melhorará

Maurenilson Freire



A pesquisa *Retratos da Sociedade Brasileira: Economia Pessoal*, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que 67% dos brasileiros acreditam que a própria situação econômica vai melhorar nos próximos seis meses. Para 22%, ela permanecerá inalterada e 8% acreditam que ficará pior. Além disso, o levantamento aponta que 33% tiveram aumento do poder de compra nos últimos seis meses, enquanto 29% informaram que diminuiu.

Sem sobra para poupar

Segundo os dados que a coluna apurou, para 38% dos brasileiros a gestão do próprio dinheiro dentro do mês é boa, mas não sobra para poupar. Para 30%, a situação é ainda mais complicada, pois afirmaram que o dinheiro não é suficiente para cobrir as despesas do mês.

Maioria espera quitar dívidas

O grupo de 48% dos brasileiros teve que reduzir as despesas nos últimos seis meses devido à piora das condições financeiras e apenas 15% esperam que elas irão aumentar nos próximos seis meses. Há ainda o índice de 30% com alguma dívida ou com o nome negativado, mas 56% deles acreditam que vão quitar ou limpar o nome até o fim do ano.

Desaceleração no ritmo de crescimento

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, 2024 será outro ano desafiador no Brasil. As projeções da confederação são de desaceleração no ritmo de crescimento da economia. Pelas estimativas, o PIB do Brasil deverá ter uma expansão de 1,7%, e o PIB industrial aumentará 0,9%. “Esse desempenho é insuficiente para melhorar a qualidade de vida da população. Por isso,

CNI



precisamos adotar, com urgência, medidas para reverter o quadro de baixo crescimento. Uma ação imprescindível é a transformação da indústria nacional”, alerta Alban.

Telesserviços registra saldo positivo de empregos

Um dos maiores empregadores privados do país, com cerca de 1,4 milhão de trabalhadores formais, segundo a Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), o setor de call center registrou saldo positivo de mais de 6,6 mil novas vagas em novembro, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foi o terceiro resultado mensal positivo consecutivo em 2023, puxado principalmente pelo estado de SP (+2.834), que teve sua melhor performance desde novembro de 2021, seguido da BA (+882), do RN (+871) e da PB (+626).

Quebra de estigma

O setor se modernizou e garante que, atualmente, é referência em respeito às normas trabalhistas. Aponta também a preocupação com a diversidade entre os colaboradores. Cerca de 50% são mulheres negras e público LGBTQIAPN+.

Pela desoneração da folha

“Os bons números reforçam a importância da manutenção da política pública da desoneração e acendem alerta quanto à MP 1202/23. O PL da Desoneração tem cumprido um importante papel de estabilizador de empregos. Vemos, portanto, com bastante receio a questão da reoneração da folha, que, no apagar das luzes de 2023, gerou ruído e preocupação entre os empresários do setor, considerando que mais de 50% dos seus custos estão atrelados à contratação”, destaca Gustavo Faria, vice-presidente da ABT.



ABT/Divulgação

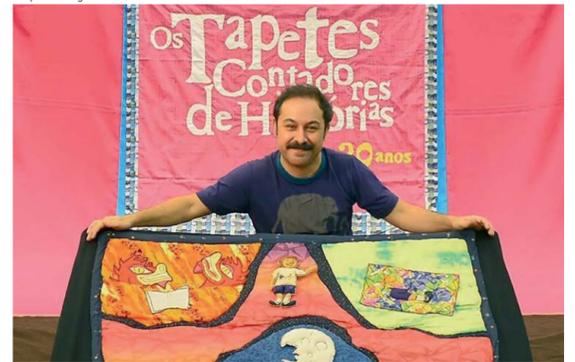
Inclusão

“As empresas passam periodicamente por fiscalizações. O call center, hoje, é uma atividade porta de entrada para os jovens no mercado de trabalho formal e na economia digital, qualificando pessoas sem experiência prévia e focando na diversidade. Temos, inclusive, uma jornada reduzida, o que significa mais tempo para estudos e qualificação. Evoluímos junto com a sociedade e nossa força de trabalho, hoje, é representativa. É o retrato de uma nova realidade, mais comprometida com inclusão social e geração de emprego formal e de qualidade”, reforça o vice-presidente da ABT.

Empreendedorismo cultural

O coletivo *Os Tapetes Contadores de Histórias* fundou, no Brasil, um projeto singular de transposição do livro para a arte têxtil. Uma história de 25 anos. Se, hoje, editoras investem em mascotes de pano na promoção de livros, isso é influência do legado do grupo. Com uma bagagem de diversos prêmios e apresentações internacionais, ele aterrissou em Brasília. As obras do coletivo podem ser agora visitadas e assistidas ao longo dos dois meses na Caixa Cultural Brasília, de 10 de janeiro a 3 de março de 2024.

Felipe Roehrig



Para todos os públicos

Além da exposição, aberta para visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, o grupo vai apresentar, de quinta a domingo, 28 sessões de contação de histórias, sendo duas com tradução para Libras, e realizar uma oficina de formação para contadores que podem empreender com cultura. Toda a programação é gratuita, de classificação livre para todos os públicos.

Literatura brasileira

As narrativas costuradas e bordadas à mão em coloridos bonecos, vestimentas, tapetes, caixas, painéis e livros ganham vida na voz e interpretação dos integrantes do coletivo. Entre os textos, os de autores brasileiros como Ana Maria Machado, Ricardo Azevedo, Graciliano Ramos e Carlos Drummond de Andrade.

FORÇA-TAREFA / Defesa Civil também inspeciona passarelas e pontes, devido aos alagamentos causados pelas chuvas

Mais de 100 edificações vistoriadas

» ARTHUR DE SOUZA

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec) está monitorando áreas de risco do Distrito Federal, principalmente no período de chuvas, para verificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais.

O órgão, que é vinculado à Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), afirma que, desde o início do ano, tem trabalhado com equipes de prontidão 24h, realizando vistorias em mais de 100 edificações por todo o DF, além

de ter inspecionado passarelas e pontes, em razão das chuvas e alagamentos. As atuações têm ocorrido de forma integrada com outros órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

Em 3 de janeiro, devido aos temporais que causaram estragos e trouxeram prejuízos aos moradores de várias regiões administrativas, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, decretou estado de alerta.

Desabrigados

A situação mais grave, até o

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Na Vila Cauhy, pelo menos 60 famílias ficaram desabrigadas

momento, é a da Vila Cauhy. O GDF montou um abrigo provisório para as famílias que tenham interesse, no Ginásio do Núcleo

Bandeirante. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) está oferecendo auxílios calamidade e vulnerabilidade, além de

inclusão em demais benefícios, como o Cartão Prato Cheio.

A Secretaria de Saúde informou que está prestando assistência aos moradores, com equipe para atendimento de crianças, adultos e idosos, com o objetivo de prestar serviços médicos e de enfermagem. Os pacientes têm prioridade de atendimento nas UPAs e hospitais. A equipe está em um ponto de apoio formado em articulação com o Corpo de Bombeiros (CBMDF), a Defesa Civil e a Administração Regional do Núcleo Bandeirante.

Manutenção

Engenheiro civil e especialista em Infraestrutura de Transportes, Érick Luiz de Freitas destaca que a principal ação a ser tomada é a manutenção do sistema de drenagem. “É necessário que haja, além do melhoramento do sistema, um acompanhamento do avanço das construções em regiões irregulares, visando que não sejam realizadas obras que prejudiquem o potencial do solo de fazer a captação de água e o direcionamento da vazão”, alerta.

Freitas aponta outro ponto indispensável: a cooperação entre GDF e comunidade para a realização de programas de conscientização do descarte de lixo e entulho. “Com certeza, isso está atrelado à dificuldade do sistema de drenagem operar. Destaca que a drenagem por si só, às vezes, dependendo da magnitude da chuva, ficará saturada, mas, com os bueiros limpos, por exemplo, o impacto é menor para a região atingida”, avalia.

Situação de rua

A Sedes afirmou que acompanha as pessoas em situação de rua no DF, que também sofrem com os temporais, conforme locais previamente mapeados, por meio do Serviço Especializado em Abordagem Social. São 28 equipes que asseguram a oferta de serviços socioassistenciais, com o apoio dos 12 Centros Especializados de Assistência Social (Creas), e integração com políticas públicas de outras áreas, como Trabalho e Renda, Justiça e Cidadania, Segurança Pública e Saúde.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Alice Vieira Martins, 96 anos
Darcy Baptista Ribeiro, 90 anos
Davi Santos Barauna, menos de 1 ano
Edvan Silva Oliveira, 19
Geraldo Lúcio Queiroz, 96 anos
João Egídio da Costa, 59 anos
Juliana Martins Pessoa Costa, 24 anos
Lucca Santos Girardi, menos de 1 ano
Lucimar Pires Pereira dos Santos, 90 anos
Maurinha Dias Ramos, 90 anos
Sebastião Caetano, 76 anos
Wartley Moacir Salgado, 37 anos

» Taguatinga

Alice de Sousa Silva, 91 anos
Castilho Batista de Oliveira, 46 anos
Edson Coelho de Oliveira, 74 anos
Fábio Alves Martins, 48 anos

Juscilina Ribeiro Borges, 96 anos
Luzia Barros dos Santos, 64 anos
Maria da Conceição Lima Ferreira de Brito, 64 anos
Maria Eronides de Andrade, 73 anos
Maria Isabel Pova, 72 anos
Matheus Marques dos Santos, 24 anos
Raimunda Avelina dos Santos, 83 anos
Silvanira Rodrigues de Oliveira Silva, 84 anos

» Gama

Elza Carmina Rodrigues de Oliveira, 58 anos
José Ferreira de Sousa, 91 anos
Maria de Deus da Silva Correia, 62 anos
Maria Ferreira de Souza Silva, 90 anos
Rute Bragança Duarte, 87 anos

» Planaltina

Madalena Pereira dos Santos, 66 anos
Maria Alves Furtado, 81 anos
Onerio Ribeiro Bonifácio, 83 anos

» Brazlândia

Diego Pereira Meireles, 33 anos

» Sobradinho

João Inocêncio dos Santos, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José dos Anjos, 70 anos
Aldenora Feitoza de Souza, 91 anos
Wilma Mecias Barbosa Dutra, 65 anos
Ednaldo Gomes da Silva, 63 anos
Gisele Marinho Batista, 43 anos (cremação)